



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
DE  
**09 DE DEZEMBRO DE 2021**

## ÍNDICE

### **1. Convocatória**

### **2. Ata das Assembleias-Gerais Anteriores (14.05.2021)**

**2.1 - ATA DO RELATÓRIO E CONTAS DOS ANOS DE 2019 E 2020**

**2.2 - ATA DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2021**

### **3. Órgãos Sociais da Associação**

### **4. Plano e Orçamento para o Ano de 2022**

**4.1 - DIREÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES**

**4.2 - DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS**

**4.3 - IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL**

**4.4 - ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES**

**4.5 - ENVOLVENTE ECONÓMICA**

**4.6 - DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO**

**4.7 - DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR**

**4.8 - GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR**

**4.9 - INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2022**

**4.10 - LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2022**

**4.11 - ORÇAMENTO 2022**

**4.12 - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

# 1.CONVOCATÓRIA



## **Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela** **Aviso Convocatório para Assembleia Geral Ordinária**

Nos termos do preceituado nas disposições conjugadas do Nº 1 do artigo 13º, corpo do artigo 15º e alínea a) do Nº 1 do artigo 20º, todos dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, para os efeitos do determinado no Nº 3 do artigo 19º dos referidos Estatutos, convoco os Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 09 de Dezembro de 2021, pelas 20.30 horas, na sede social desta Real Associação\*, com a seguinte ordem de trabalhos:

### **I- Período antes da ordem do dia:**

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da Acta da Assembleia Geral de 14 de Maio, em que foi apresentado, apreciado, discutido e votado o Relatório e Contas e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal, relativos a cada um dos exercícios de 2019 e 2020;

I-2- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da Acta da Assembleia Geral de 14 de Maio de 2021, em que foi apresentado, apreciado, discutido e votado o Plano de Actividade e Orçamento e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal para o exercício de 2021;

I-3- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

### **II- Período da ordem do dia:**

II-1- Apresentação, discussão, apreciação e Votação do Plano e Atividades e Orçamento para o exercício de 2022 e conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

### **III- Período depois da ordem do dia:**

III-1- Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação, não sujeitos a deliberação;

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

Se à hora designada não estiver presente o número legal de Associados (mais de metade) - conforme determina o § Único do artigo 15º dos Estatutos - a Assembleia realizar-se-á, trinta minutos depois - pelas 21.00 horas - com os Associados efectivamente presentes.

\*O local em concreto, mas sempre no âmbito das instalações que constituem a sede social da RAHBVV, será determinado em função das regras de segurança, emanadas pela DGS e em vigor, tendo em conta o número de associados efectivamente presentes.

Vizela, 19 de Novembro de 2021.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Armindo Fernando Duarte Faria)

## 2. ATA DAS ASSEMBLEIAS-GERAIS ORDINÁRIAS DE 14.05.2021

### 2.1 ATA DO RELATÓRIO E CONTAS DOS ANOS DE 2019 E 2020

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, no museu da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, sob a presidência de Armino Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, respectivamente Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, com a seguinte ordem de trabalhos:

I- Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da acta da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Análise, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos a cada um dos exercícios de 2019 e 2020;

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, começou por referir que, finalmente, em virtude da força da pandemia de Covid 19 ter abrandado, tornou-se legalmente possível, com condições de segurança, retomar a realização presencial destas Assembleias.

E, dando início aos trabalhos, entrando no Período de Antes da Ordem do dia, reportando-se ao ponto I-1, referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais está prevista a possibilidade de dispensa da leitura da acta da Assembleia anterior, desde que juntamente com o aviso convocatório a acta fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Colocada a questão, ninguém se opôs à dispensa da leitura da acta, assim como ninguém manifestou intenção de fazer alterações ou reparos à mesma.

Posta à votação a acta foi votada e aprovada por maioria, com duas abstenções.

Continuando dentro do “período antes da ordem do dia”, agora no que respeita ao ponto I-2, o Presidente questionou a Assembleia no sentido de perceber se alguém pretendia apresentar votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar, não tendo sido apresentada qualquer proposta.

Ainda dentro do “período antes da ordem do dia” e para o finalizar, o Presidente salientou que também cabe à Mesa da Assembleia Geral prestar as informações que entenda por pertinentes. Assim, comunicou à Assembleia que, durante este período de graves contingências de saúde pública que não permitiram a realização das assembleias gerais estatutariamente previstas, os Órgãos Sociais da Associação, actuando inclusivamente em plenário, estiveram sempre em permanente contacto, consignando-se que, tudo o que foi feito, ou não foi possível fazer durante este período, é da responsabilidade solidária dos três Órgãos Sociais.

Na continuidade da ordem de trabalhos e passando ao ponto II-1 – o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Eng<sup>o</sup> José Manuel Pires, que após dar boas-vindas a todos os presentes, depois do longo período de ausência determinado pela pandemia que ainda vivemos, iniciou a apresentação do Relatório de Gestão de 2019 e 2020, referindo, alguns momentos ocorridos no ano de 2019, como sejam o centésimo quadragésimo segundo aniversário da Associação, a tomada de posse do terceiro adjunto do comando, Hugo Ferreira, as atribuições de Crachá de Ouro a António Barbosa e Rodrigo Leite, da medalha Grã-Cruz Gratidão Ouro a Francisco Tomás da Cunha e da medalha de Gratidão Ouro ao Tenente-General Cipriano Alves, a Assembleia-Geral onde foi apresentado o Plano de Atividades para o ano de 2020 e os falecimentos de António Pedrosa, António Silva, José Carvalho e José Maria Leite, todos bombeiros do Quadro de Honra, deixando a todos um voto de gratidão. No ano de

2020 destacou os avisos convocatórios para as Assembleias entretanto canceladas, o comunicado conjunto dos três Presidentes, o primeiro estado de emergência decretado a 18 de março, a apresentação do veículo plataforma elevatória com trinta e dois metros de alcance, a celebração contida do centésimo quadragésimo terceiro aniversário da Associação, a comunicação da não convocação de Assembleias à ANEPC, a tomada de posse dos elementos da Nova Escola, a eleição e tomada de posse dos órgãos sociais da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga e os falecimentos de António Fernandes (Tónio fotógrafo) (secretário-suplente do Conselho Fiscal), Luís Guimarães (motorista do Quadro de Honra), José Eduardo Machado Leite (médico da Associação), relativamente aos quais teceu os maiores elogios e deixou um sentido agradecimento pela colaboração que desprendidamente sempre prestaram à Associação.

Referiu que os anos de 2019 e 2020 não são comparáveis, enquanto o primeiro se caracteriza pela estabilidade, foi possível controlar os gastos e uma melhoria significativa nos rendimentos, o segundo foi fortemente prejudicado pela condicionada mobilidade dos bombeiros, pelos custos acrescidos e pela redução dos rendimentos.

Continuou a apresentação, suportado num dossier previamente disponibilizado a todos os presentes, chamando a atenção em termos de património imóvel, durante o ano de 2020, para a valorização do terreno de Vilar (campo de treinos) com a realização de muros, a fração de Maximinos, em Braga, que até à data ainda não tinha sido referenciada, um espaço do antigo quartel que foi remodelado a expensas do arrendatário e referindo que neste quartel foram remodeladas as antigas camaratas das Bombeiras, transformando-as em dois apartamentos da tipologia “T1”, os quais já se encontram arrendados. Quanto a veículos destacou no ano de 2020 a ambulância para o posto de emergência médica INEM, o veículo com plataforma elevatória (subsidiado pela Câmara Municipal de Vizela, à qual agradeceu), o veículo de apoio logístico específico autotanque (com o apoio da Fábrica de Tecidos de Vilarinho, à qual prestou o devido reconhecimento) e a continuação do processo de restauro do carro antigo, Chevrolet. Revelou ainda diversas concretizações em fardamentos e equipamentos de proteção individual, em recursos humanos, na secção de mergulhos, um investimento ao nível da formação, que é uma das maiores preocupações da Direção que lidera. Relativamente à atividade da Associação, referiu que o ano de dois mil e dezanove decorreu de forma normal, mas no ano de 2020 se verificou uma grande diferença que resultou numa redução drástica de serviços. Referiu ainda que o número de associados tem aumentado, tendo sido esta uma aposta da Direção. Ainda a nível de rendimentos mencionou os peditórios nas paróquias e o resultado da tómbola, tendo registado em 2019 um valor

idêntico ao de 2018, referido que a mesma não se realizou em 2020. Disse em suma, que em termos de rendimentos, no ano de 2019, a Associação obteve um resultado excelente em relação aos anos anteriores, o que já não aconteceu em 2020, mais uma vez em virtude da Pandemia Covid 19. Ainda no uso da palavra o Presidente da Direção informou que em 2019 foi conseguida uma redução dos gastos, enquanto em 2020 se verificou um aumento dos gastos. Relativamente aos investimentos, referiu que foram realizados em 2019 ao nível da formação, informática e telecomunicações, veículos, equipamentos, setor operacional, secção de mergulho, fanfarra, obras no Centro de Instrução, sendo que o desvio verificado se prende essencialmente com o Centro de Instrução, no sentido de que, caso se verificasse, constituiria um esforço muito grande para a associação. Destacou ainda um conjunto de serviços que foram prestados à Associação de forma gratuita, com uma nota de agradecimento a todos os que colaboraram. Em 2020, pelas razões acima expendidas, verificou-se um investimento inferior ao previsto, em formação, veículos, muros do Campo de Treinos.

De seguida, foi atribuída a palavra ao Tesoureiro da Direção, Dr. Rodrigo Martins, que fez uma apresentação das Contas referentes ao ano de 2019, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier. Analisaram-se os rendimentos e as despesas, os indicadores financeiros e os investimentos, sendo o resultado líquido positivo apurado em 2019 de cento e dois mil novecentos e trinta e dois euros e oitenta e três cêntimos.

De seguida o Presidente da Mesa passou a palavra ao Conselho Fiscal, que pela voz do seu Secretário-Relator, Sr. Júlio Brito, apresentou o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2019, pelo que os referidos documentos mereciam a aprovação por parte da Assembleia. Terminada esta intervenção, o Presidente da Mesa abriu à Assembleia a discussão do ponto, tendo ocorrido a inscrição do Sr. Jorge Teles que colocou algumas questões técnicas, que foram respondidas pelo tesoureiro da Direção. Não tendo havido mais inscrições foram o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2019 votados e aprovados por unanimidade.

O Presidente da Mesa passou, de novo, a palavra ao Tesoureiro da Direção, Dr. Rodrigo Martins para que este fizesse a apresentação das Contas referentes ao ano de 2020 o que o mesmo, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier, referiu que em 2020 se verificou uma enorme quebra de serviços prestados pela Associação (menos quarenta e três por cento), que teve como consequência uma redução na faturação, a crescer a uma diminuição do valor de cobrança de quotas e a não realização de peditórios e da tómbola; em compensação verificou-se um reforço dos subsídios da ANEPC e da Câmara de

Vizela; uma diminuição de fornecimentos e serviços externos, um aumento em conservação de veículos para aproveitar o facto de estarem com menos atividade e um aumento em material de proteção relacionado com a pandemia. Tendo em conta esta evolução verificou-se em termos de resultado líquido apurado em 2020 um prejuízo de cento e trinta e seis mil setecentos e oitenta e dois euros e onze cêntimos.

De seguida o Presidente da Mesa passou a palavra ao Conselho Fiscal para que desse a conhecer o parecer do órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2020, parecer que, pela voz do Secretário-Relator, Sr. Júlio Brito, foi apresentado, tendo sido salientado que o resultado líquido teve, comparativamente com o ano anterior, uma variação negativa, reflexo do choque económico e financeiro gerado pelo Covid 19, que espera que tenha impacto num reduzido espaço temporal, estando o equilíbrio financeiro a médio e longo prazo assegurado, pelo que os referidos documentos mereciam a aprovação por parte da Assembleia. Terminada esta intervenção, o Presidente das Mesa abriu de seguida à Assembleia a discussão do ponto, não tendo ocorrido inscrições, foram o relatório e contas do exercício de 2020 colocados à votação e aprovados por unanimidade.

Chegados ao ponto III-1 da ordem de trabalhos, trinta minutos para outros assuntos de interesse para a Associação, sugeriu o Presidente da Mesa que, como de imediato iria decorrer outra Assembleia para apresentação, discussão, apreciação e votação do Plano e Atividades e Orçamento para 2021, que se remetesse este ponto para a Assembleia seguinte, não tendo havido qualquer oposição e, por conseguinte, inexistindo inscrições.

Por fim, no ponto III- 2 foi lida a acta minuta da reunião em causa e que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

E assim, pelas vinte e duas horas encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral.

.....

(Armando Fernando Duarte Faria - Presidente)

.....

(Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

.....

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)

## **2.2 ATA DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2021**

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, no museu da respetiva sede social, nos termos legais, estatutários e regulamentares, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, respectivamente Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Apresentação, discussão, apreciação e votação do Plano e Actividades e Orçamento para o exercício de 2021

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, deu início à sessão, abrindo com o “período antes da ordem do dia”, no ponto I-1, questionando a Assembleia se alguém pretendia apresentar algum voto de congratulação, saudação, protesto ou pesar. Não foi apresentada qualquer proposta.

Passando ao “período da ordem do dia”, no ponto II- 1 da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Engº José Manuel Pires, o qual salientou que o Plano e Orçamento em apreço já haviam sido apresentados em sede Plenário de Órgãos Sociais, de vinte e nove de Dezembro de dois mil e vinte, tendo ficado decidido em comunicado dos três órgãos que a associação trabalharia em duodécimos como sendo a Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela

situação mais indicada atendendo às contingências decorrentes da pandemia de saúde pública, por forma a que a Associação pudesse continuar a trabalhar em defesa e socorro da população. Referiu ainda que como se vive um período instável o orçamento foi elaborado com muita cautela, pretendendo garantir a sustentabilidade na execução daquelas que são as atividades dos Bombeiros, com base nos gastos e rendimentos verificados no ano de 2020 em plena pandemia.

Passou de seguida a expor o Plano e Orçamento para 2021, nomeadamente no que respeita a responsabilidades e ao campo de atuação geográfica da Associação nos concelhos de Vizela e Guimarães. Saliu que a Associação conta atualmente com duzentos e dezanove bombeiros. Destacou investimentos ao nível da secção de mergulhos, uma aposta ao nível da formação, dos equipamentos, dos veículos, classificação do património, obras de reparação e conservação, museu, da informática e telecomunicações. Continuou a sua intervenção salientando que a Associação tem de fazer os investimentos que forem necessários à sua atividade e fazendo votos que a situação melhore em termos de rendimentos.

Concluiu-se a apresentação com a explanação da área contabilística/financeira feita pelo tesoureiro da Direcção, Dr. Rodrigo Martins, que expôs o mesmo orçamento que já havia sido apresentado na dita Reunião Plenária. Saliu que se trata de um instrumento de trabalho que pode sofrer correções se estas se mostrarem necessárias e numa perspetiva de abertura a partir do mês de Setembro. Projetou para o final do exercício de 2021 um resultado líquido negativo de sessenta e quatro mil trezentos e vinte e cinco euros. Terminou a sua exposição dizendo que neste momento de pandemia que ainda atravessamos o essencial é salvar a atividade dos Bombeiros. De referir que esta apresentação foi feita por um vídeo projector e baseada num “dossier” complementar muito pormenorizado previamente disponibilizado a todos os presentes. De seguida o Presidente da Mesa solicitou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que foi dado a conhecer pelo Secretário Relator, Júlio Brito. Tal parecer propôs a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e um, sem, no entanto, ressaltar as alterações que possam ocorrer em virtude do ambiente de incerteza decorrente da pandemia.

Após, tendo sido aberto pelo Presidente da Mesa o período de discussão dos documentos em causa e não tendo havido inscrições, foram, de imediato, o Plano de Actividades e Orçamento para 2021 colocados à votação, tendo ambos documentos sido aprovados por unanimidade.

Antes de passar ao último ponto o Presidente da Mesa esclareceu que o que se passou nas duas Assembleias deste dia foi como que uma ratificação do Plenário de 29 de Dezembro de 2020, encontrando-se, assim, no entendimento da Mesa, integralmente respeitada a legalidade.

Passando ao “período depois da ordem do dia” ponto III-1 da ordem de trabalhos, inscreveu-se o Associado Jorge Teles que sugeriu que, relativamente aos peditórios e cobranças de quotas, fosse criada uma Comissão para o efeito. Sugerindo, também, ainda que sem que o justificasse, ao Tesoureiro a apresentação de futuro de um balancete analítico por forma a que as contas sejam ainda mais percetíveis.

Interveio o Presidente da Mesa da Assembleia Geral para salientar e enaltecer o grande significado que é ser-se Bombeiro nesta Associação, com e sem farda, referindo sentir grande orgulho por ocupar o seu lugar, mas alegando que alguns associados merecem também uma distinção, como é o caso do Sr. Couto, que não estando fisicamente presente nesta Assembleia o estará certamente em espírito e que enviou uma missiva na qual ressalta a sua concordância com todas as decisões que vierem a ser tomadas e formula votos de coragem, alegria, animo e felicidade a toda a Corporação, o que mereceu uma saudação de todos os presentes.

Por fim, em cumprimento do ponto III-2 da ordem de trabalhos, foi lida e colocada à votação a acta minuta da reunião, tendo sido aprovada por unanimidade.

Para terminar, o Presidente da Assembleia, agradeceu a comparência de todos e a forma civilizada como decorreram os trabalhos, desejando a todos uma boa noite.

E assim, pelas vinte e três horas e trinta minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

.....

(Armando Fernando Duarte Faria - Presidente)

.....

(Vitor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

.....

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)

### 3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

TRIÊNIO 2021 / 2024

#### **Mesa da Assembleia Geral**

<b>Presidente</b>	Armindo Fernando Duarte de Faria
<b>Vice-Presidente</b>	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
<b>Secretário</b>	Marta Susana Dias Oliveira
<b>Secretário-Suplente</b>	José Luís Miranda Abreu

#### **Direção**

<b>Presidente</b>	José Manuel da Silva Pires
<b>Vice-Presidente</b>	Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
<b>Secretário</b>	Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
<b>Tesoureiro</b>	Armindo Rodrigo Pinto Martins
<b>Vogal</b>	António Maria Almeida Vasconcelos
<b>Vogal</b>	Júlio Cristiano Ferreira Brito
<b>Vogal</b>	Filipe Ezequiel Magalhães da Costa
<b>Suplente</b>	Domingos Xavier Mendes de Freitas
<b>Suplente</b>	José Armando Ferreira Branco

#### **Conselho Fiscal**

<b>Presidente</b>	João Salgado Barbosa
<b>Vice-Presidente</b>	Bento José Pinto Antunes
<b>Secretário-Relator</b>	Carina Raquel Pinto Vieira
<b>Suplente</b>	Ana Paula de Freitas Pinheiro

## 4. PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022

No cumprimento do estabelecido no § 8 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, a Direção apresenta aos seus associados, em Assembleia Geral, o seu **Plano de Atividades e Orçamento** para o Ano de 2022 para apreciação, discussão e votação, depois de obtido o **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**.

É sobre o palco da vida e da história, carregadas de heroicidade dos agentes que vão sustentando o calendário da sua vida, por vezes também sofrida em eventos menos felizes e de despedidas, com saudade, por quantos têm dado um pouco da sua vida à nobre causa de serviço voluntário e comunitário, que se irá viver, e procurar comemorar, os seus 145 anos de vida da nossa tão querida Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela.

E, por si só, quer pelo passado, quer pela causa, acarreta responsabilidade acrescida para manter a dignidade da instituição, a qualificação dos serviços prestados e procurar garantir a motivação a todos que, “voluntários na opção mas profissionais na ação”, mulheres e homens, são chamados de os Nossos Bombeiros.

Mas é também, no findar de mais um ano de calendário, no que se julgava, e esperava, ser também o findar de um largo período de sofrimento, de insegurança e de prejuízo social e económico, (pandemia COVID-19), que esta Direção, jovem a iniciar um novo mandato de 2021-2024, se apresenta com a motivação e vontade para continuar a criar as condições e as garantias necessárias para o cumprimento do exercício da atividade essencial da Associação na defesa e socorro às populações que serve.

Assim, e de uma forma clara, esta Direção elaborou o seu instrumento de trabalho e de orientação que lhe confere sustentabilidade na execução das principais atividades que se pretendem desenvolver, referindo os seus gastos estimados bem como os rendimentos criados e esperados obter.

Sempre pautados por absoluta isenção, elevado rigor e profissionalismo, a Direção pretende promover, essencialmente, uma formação permanente, gerar motivação, melhorar desempenho e, ao mesmo tempo, garantir a sustentabilidade da Associação, quer em termos económicos, humanos e sociais.

Mas para podermos vencer os vírus que insistem em não nos deixar e ultrapassarmos, com saúde e com sucesso todas as vicissitudes que a vida nos coloca, pretendemos reforçar a grande família dos bombeiros e da Associação, atraindo o maior número possível de sócios, pois só assim, juntos, poderemos, com mais facilidade e com mais rapidez, atingir todos os nossos objetivos e estar à altura de podermos abranger todos, continuando a proteger e a salvar.

E é assim, neste contexto, ainda de muita insegurança, que pedimos a todos os associados, numa análise rápida, mas cuidada e crítica, às suas propostas e anseios, esperando a sua ratificação e aprovação, que atribuirá à Direção condições para poder desenvolver e executar os seus diversos projetos e objetivos para o novo ano de 2022.

... e. Acredite também na sua força e valor porque, **juntos nesta ação voluntária podemos fazer muito mais e melhor... também por si!**

**Ajude-nos a Ajudá-lo!**

#### **4.1 DIREÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES**

Os Diretores, para além das responsabilidades estatutárias, têm os pelouros seguintes:

- Presidente** - Preside, dirige e representa oficialmente a Associação e é o Responsável pelas obras.
- Vice-Presidente** - Substitui o Presidente nas ausências e o assessora em todos os serviços Responsável pela Informática, pelas Telecomunicações e pelo Tracking.
- Secretário** - Prepara e apresenta a correspondência, as atas e o serviço de pessoal da secretaria. Responsável pela identidade, imagem pública e oficial da Associação. Responsável pela gestão do Arquivo Digital.
- Tesoureiro** - Assegura os serviços contabilísticos, financeiros e fiscais e é o Responsável pelos assalariados.
- 1.º Vogal** - Garante as campanhas, assiste o Gabinete Social do Bombeiro e é o responsável pelo parque automóvel.
- 2.º Vogal** - Responsável pelos assalariados / prestação de serviços de clínicas. Responsável pelos fardamentos e equipamentos.
- 3.º Vogal** - Responsável pelas obras. Responsável pelos fardamentos e equipamentos.
- 1.º Suplente** - Assessora o 1º Vogal quando necessário e apoia o parque automóvel.
- 2.º Suplente** - Assessora o 2º Vogal quando necessário.

## 4.2 DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS

É, pelos Estatutos e Regulamentos em vigor, definida a responsabilidade e a ação de cada Órgão, nomeadamente:

**DIREÇÃO:** Representação e Administração da Associação e Garantir a detenção e manutenção de um Corpo de Bombeiros ativos.

**COMANDANTE:** Instruir, Comandar e Responder pelo Corpo de Bombeiros no socorro a doentes, feridos e náufragos e na proteção de pessoas e bens; Responde internamente perante a Direção, a quem compete a sua nomeação.

**CORPO DE BOMBEIROS:** Constituído por Quadro de Comando, Quadro Ativo, Quadro de Reserva, Carreira de Especialistas e Quadro de Honra; desempenhar cabalmente as mais diversas tarefas de proteção e socorro e o respeito pelas hierarquias, cumprindo escrupulosamente com as formações e tempo de serviço definidos.

À envolvimento e vida na Associação de todos os agentes que vêm servindo a nobre causa de serviço, é sempre importante, tornando-se mesmo imperativo, referir e, mesmo, reconhecer, os momentos importantes da sua vida interna e que, aqui, se procura eternizar:

- **08.maio.2021:** 144<sup>º</sup> Aniversário da RAHBVV;
- **14.maio.2021:** Assembleia Geral Ordinária para apresentação de contas respeitantes ao exercício do ano de 2019, ao exercício do ano de 2020 e para apresentação de Plano e Orçamento para o exercício do ano de 2021 (esta acumulação foi resultante dos seguintes impedimentos pela Delegação de Saúde perante falta de condições face à situação pandémica COVID-19 vivida);
- **10.outubro.2021:** Assembleia Geral Ordinária Eleitoral: eleição dos Órgãos Sociais da RAHBVV para o mandato 2021 - 2024;
- **18.outubro.2021:** Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da RAHBVV eleitos para o mandato 2021 - 2024;
- **07.fevereiro.2021:** falecimento de Maria José Cerqueira Neves Magalhães (esposa de José António Magalhães, Sócio Benemérito);
- **28.abril.2021:** falecimento de Joaquim de Araújo Ribeiro: Bombeiro do Quadro de Honra;
- **07.setembro.2021:** falecimento de Joaquim Pereira de Sousa: Bombeiro do Quadro de Honra.

### 4.3 IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL

**08 de maio de 2021:** celebrados **144 anos** de existência da Associação.

A História, nestes 144 anos de vida, criou uma identidade própria, devidamente consolidada, pelo serviço que presta, pelo valor e dedicação de “um punhado” de Homens, na proteção de pessoas e bens, na proteção da vida pela Vida.

A nós, elementos e Direção, fica-nos a responsabilidade acrescida, de manter esta identidade, honrando o passado, servindo o presente, e sustentando o futuro, com valor e respeito.

Neste contexto, obrigamo-nos a continuar e a reforçar uma dedicação, profissional, transparente e ativa, para garantir sustentabilidade da Associação no tempo, assente num voluntariado ainda ativo, quer de bombeiros e quer de órgãos sociais.

Continuaremos a privilegiar uma forte relação pessoal, corporativa, privada e institucional, alargada a todos os setores, essenciais à sustentabilidade da Associação.

Aqui referimo-nos a todos os colaboradores, nomeadamente Comissões de Apoio e Párocos das diversas freguesias, Associados, beneméritos, benfeitores da Associação e comunicação social; a todas as entidades oficiais e associações de bombeiros congéneres federadas: Federação do Distrito de Braga, Liga dos Bombeiros Portugueses, Comandante Distrital, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e INEM; a toda a classe política da comunidade vizelense e entidades oficiais: partidos políticos, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Vizela, Assembleia Municipal de Vizela, Câmara Municipal de Guimarães e Ministério da Administração Interna; e a todas as pessoas e entidades privadas.

Todos, de uma forma ou de outra, com maior ou menor relevância, contribuem já, ou poderão contribuir, para a continua elevação da identidade e bom nome da “Real” Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela.

***Juntos, acreditando, podemos levar esta Associação até ao limite das nossas vontades e desejos.***

### 4.4 ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES

Reconhecendo o valor e confiança que, entidades e população, têm na Associação e nos Bombeiros de Vizela, não poderemos deixar de continuar a apoiar as atividades sociais e oficiais, sempre que solicitados, e sempre que a atividade o permita.

Assim, a Direção, o Quadro de Comando e também o seu Corpo de Bombeiros, representarão regular e institucionalmente a Associação em eventos corporativos, sociais, religiosos, civis e mesmo políticos.

Reforçaremos, a não menos nobre atividade exercida pelos nossos bombeiros que constituem a Fanfarra da Associação, e continuaremos a apoiar as suas participações e representações nos mais diversos eventos.

#### **4.4.1 CAMPO DE AÇÃO GEOGRÁFICO**

A atividade e o serviço de socorro estão protocolados com os Municípios que servem:

<b>MUNICÍPIO DE VIZELA:</b>
União das Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João)
Freguesia de Infias
Freguesia de Santo Adrião
Freguesia de Santa Eulália
União das Freguesias de Tagilde e Vizela (S. Paio)
<b>MUNICÍPIO DE GUIMARÃES:</b>
(Protocolo de colaboração celebrado em 08.agosto.2010, revisado a partir de 01.janeiro.2017)
União das Freguesias de Conde e Gandarela
Freguesia de Moreira de Cónegos
Freguesia de Nespereira
União das Freguesias de S. Faustino e Tabuadelo

#### **4.5 ENVOLVENTE ECONÓMICA**

Continuamos a acompanhar ainda muita instabilidade e insegurança face à situação económica e social, resultado da situação ainda muito alarmante afetada pela saúde pública. E, naturalmente, esta intranquilidade, vem afetando a sociedade, e conseqüentemente, a realidade dos bombeiros, quanto à sua subsistência e quanto à sua valorização.

Enquanto tais condições se mantiverem, urge criarem-se condições de apoio, incentivos e motivação por parte das entidades governamentais, permitindo, a todos, e também às

Associações e aos nossos bombeiros, continuar a executar e a cumprir todos os objetivos que se impõem para abraçar as causas humanitárias, tão necessárias na vida da população.

Porém, e acompanhados por um redobrado esforço, esta Direção não deixará de manter o empenho e dedicação necessários, com profissionalismo e audácia, procurando, sempre, soluções, para fazer sempre muito mais do que o necessário, bem assim muito mais do que aquilo a que se propõe.

#### **4.6 DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO**

A situação económica e financeira da Associação, apesar do período passado menos satisfatório face à envolvimento vivida através da pandemia COVID-19, apresenta-se controlada, face à posição defensiva empreendida pela Direção. Tal situação é apresentada nos mapas deste livro.

Mesmo assim, e de uma forma cautelosa, atendendo à instabilidade ainda vivida, procurar-se-á, com satisfatória confiança, garantir de uma boa execução das propostas apresentadas neste plano.

Apostar-se-á no potencial de uma maior valorização, em renovados equipamentos e em meios, mais atualizados, em mais e melhor formação, num melhor desempenho e em melhores resultados do serviço prestado à população. Continuar-se-á a investir na organização interna, nos recursos humanos, na formação técnica e no conhecimento, nos equipamentos individuais, nos meios móveis de socorro e numa melhor comunicação e informação interpessoal e geral.

Apostar-se-á, também e essencialmente, em procurar manter o equilíbrio e a tranquilidade dos recursos humanos, criando motivação e empenho, apoiando a formação e atividade permanentes, essenciais ao sucesso, capacidade e qualidade de todos os seus elementos na prestação dos seus serviços. Para isso, o Corpo de Comando é fundamental na transmissão de valores de motivação e harmonia do Corpo de Bombeiros.

No serviço prestado, enquanto complementos da Proteção Civil, cujo Presidente da Câmara é o responsável máximo no Município que serve, continuamos a acreditar poder contar sempre com todo o seu apoio, quer na formação dos bombeiros, quer na manutenção de equipamentos e de meios para manter sempre pronta, e de forma eficaz, a proteção de pessoas e de bens de toda a população que se serve.

**E continuaremos a transmitir, a todos, organismos, empresários, instituições e pessoas em geral, que ajudando os Bombeiros, estão, sempre, a ajudar-se a si próprios.**

E, para cumprir as suas funções, enumera-se e destacam-se os elementos de suporte deste plano e orçamento: os recursos humanos e sua formação, os equipamentos individuais e coletivos, os meios móveis e toda a estrutura física de apoio administrativo e operacional.

#### 4.6.1 RECURSOS HUMANOS

##### CORPO DE BOMBEIROS em 30 de setembro de 2021

Quadro de Comando	Voluntários	Assalariados
Comandante	1	1
2º Comandante	1	0
Adjunto Comando	3	1

Quadro Activo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	2	0
Chefe	3	2
Subchefe	10	5
Bombeiros de 1ª	13	5
Bombeiros de 2ª	24	0
Bombeiros de 3ª	48	5
Estagiários	5	0
Especialistas	17	0
Estagiários Especialistas	4	0
<b>Total .....</b>	<b>131</b>	<b>19</b>

Quadro de Reserva	27	0
-------------------	----	---

Quadro de Honra	50	0
-----------------	----	---

<b>Total de Bombeiros</b>	<b>208</b>	<b>19</b>
---------------------------	------------	-----------

##### Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros

Escriturárias	2
Empregada de limpeza	1

<b>Total de Assalariados</b>	<b>22</b>
------------------------------	-----------

Comparativamente ao ano transato, verifica-se uma substancial diferença entre os elementos do Corpo de Bombeiros: a promoção e a criação de mais elementos de chefia; a promoção de

bombeiros de 2ª para bombeiros de 1ª e a desistência de alguns bombeiros de 3ª e a passagem ao Quadro de reserva de outros por não terem cumprido os objetivos obrigacionais impostos. Ressalva-se o falecimento de 2 bombeiros do Quadro de Honra.

**Nota:** A partir de 01.janeiro.2022 iniciará funções uma **nova equipa EIP (5 elementos)**.

#### **4.6.1.1 SECÇÃO FANFARRA**

A Fanfarras é, e mantém-se, uma digna e respeitosa atividade, paralela ao Corpo de Bombeiros, e existe para lazer e representatividade, profissional, exercida por bombeiros.

Representa a Associação nas cerimónias oficiais internas, bem como participa, por convite, em comemorações e festividades diversas, em cooperação com outras Associações de Bombeiros, em cerimónias oficiais específicas e em desfiles de fanfarras, nos mais diversos pontos do distrito e, mesmo, do país.

A Direção apoia e procurará manter acesa esta atividade, dentro de um critério lúdico e responsável, que muito tem dignificado a sua imagem e o bom nome da Associação que representam.

#### **4.6.1.2 SECÇÃO MERGULHADORES**

Seção em plena atividade e prestação de serviço de socorro. Apoiar-se-á Formação contínua adequada dos seus elementos e a melhoria de condições, por forma a garantir a eficácia e a operacionalidade.

**O investimento previsto rondará os 2.300,00 euros.**

#### **4.6.2 – FORMAÇÃO**

Será uma aposta permanente o apoio da Direção e Quadro de Comando a formação contínua, atempada e qualificada dos Bombeiros. Apresenta-se, conforme mapa resumo infra, os seus resultados, verificados apenas de 1 de Janeiro a 30 de Setembro de 2021:

(Nota: o número limitado de formações foi resultado da não existência devido ao forte condicionalismo provocado pelo COVID-19)

**Formação realizada entre 01.01.2021 a 30.09.2021**

Formação	Nº de Elementos			
	Comando	Oficiais Bombeiros	Bombeiros	Bombeiros Especialistas
TAT - Tripulante de Ambulância de Transporte (inclui 2 UFCD)	1	2	3	
Extinção de Incêndios Urbanos - Avançado			2	
Extinção de Incêndios Rurais - Avançado			2	
Extinção de Incêndios Rurais - Desenvolvimento			2	
Liderança na atividade de Bombeiro - Desenvolvimento			2	
GOP - Gestão Inicial de Operações			1	
OPTEL - Operador de Telecomunicações - Iniciação				1
Condução fora de estrada na atividade de Bombeiro			2	
<b>TOTAL</b>	1	2	14	1
	<b>56</b>			

**Para o ano de 2022, tendo em conta o 'DNF - Diagnóstico de Necessidades de Formação 2022'** já submetido pelo Quadro de Comando na plataforma da ENB – Escola Nacional de Bombeiros, manteremos uma aposta forte na formação dos nossos bombeiros, pedra basilar para uma boa prestação de serviços.

Segue mapa resumo:

Cursos	Carga Horária	Nº Formandos
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo I (Sistema integrado de emergência médica (SIEM), abordagem à vítima e reanimação)	25	25
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo II (Abordagem pré-hospitalar básica às emergências médicas e trauma)	25	25
Socorrismo Básico	25	6
Recertificação TAT	25	20
Organização do Serviço de Bombeiros	25	20
Tecnologias de Base na Atividade de Bombeiros	25	20
Incêndios Urbanos - Iniciação (Extinção de Incêndios Urbanos)	50	20

Incêndios Rurais - Iniciação (Extinção de Incêndios Rurais)	50	20
Incêndios Urbanos e Industriais - Nível 2 - (Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Urbanos e Industriais)	25	10
Incêndios Florestais - Nível 2 - (Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Florestais)	25	10
Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 3	35	4
Incêndios Florestais – Nível 3	35	4
Incêndios Florestais – Nível 4	50	2
Incêndios Urbanos - Avançada - (Extinção de Incêndios Urbanos)	25	4
Incêndios Rurais - Avançada - (Extinção de Incêndios Rurais)	25	4
Liderança e Motivação Humana (Gestão de Stress e Gestão de Conflitos)	25	10
Salvamento Rodoviário - Iniciação	25	20
Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento	25	10
Salvamento em Grande Ângulo - Iniciação	50	10
Condução fora de estrada na atividade de Bombeiro	50	4
Condução defensiva na atividade de Bombeiro	25	10
Condutor de Embarcações de Socorro – Nível 1	35	4
Gestão Inicial de Operações	50	4
Acidentes com Matérias Perigosas - Iniciação	25	4
Telecomunicações - Iniciação	25	4
Operações Aéreas – Nível 1	25	2
<b>TOTAL</b>	<b>830</b>	<b>276</b>

Estão já propostas pelo Corpo de Comando, para além das formações da atividade normal permanente disponibilizadas pela ENB, outras já elencadas e contabilizadas, Curso de Combate a Incêndios Mistos e Estruturais (a realizar em Seganosa, Espanha) para 12 bombeiros, bem como de outras diversas **formações num valor estimado de 20.000,00€** (ver mapa de investimentos).

-----

Esperando que, em função do desenrolar dos condicionalismos impostos pela pandemia, esta permita já alguma estabilização económica e social e se possa voltar a acreditar e a investir em alguns trabalhos complementares à atividade e treino dos nossos bombeiros, investimento esse no terreno disponível para um Campo de Treinos, **cujas infraestruturas rondarão um valor estimado de 110.000,00€** (ver mapa de investimentos).

### 4.6.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS

Corpo de Bombeiros protegidos significa um estímulo e motivação para um melhor exercício da sua atividade. Por isso mesmo, impor-se-á, sempre, fardamento adequado que garanta a necessária proteção e segurança de todos.

Da mesma forma, pelo elevado desgaste que a atividade sujeita, impõe-se, também, a necessária renovação e atualização do apetrechamento adequado à proteção física dos bombeiros, no seu serviço de socorro e na sua representação.

Para tal, esta Direção investirá na defesa dos seus bombeiros, para o serviço que prestam. **O montante a investir durante o ano de 2022, estimar-se-á em 17.100,00€** (ver mapa de investimentos).

### 4.6.4 – VEÍCULOS

Sendo já uma Corporação muito bem equipada, como vem sendo apanágio das últimas direções, esta Direção irá continuar a apostar na melhoria do seu parque de veículos, fruto das exigências atuais ao serviço prestado e da realidade em que se insere.

Parque Atual:

#### 4.6.4.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 03	07-91-GH	Ford	Ambulância Socorro	1995	(em Transformação)
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
ABSC 13	70-ZT-53	Mercedes	Ambulância Socorro	2020	Posto PEM - INEM
ABSC 14	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	Requalificada 2021

<b>Veículos: Saúde - Transporte de Doentes</b>					
<b>Sigla</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Marca</b>	<b>Tipo Serviço</b>	<b>Ano</b>	<b>Observações</b>
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	Reabilitada em 2018
VDTD 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Adquirida em 2011
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-
VDTD 10	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	-
VDTD 11	59-UR-73	Mercedes	Saúde	2018	-
VDTD 12	75-UR-93	Mercedes	Saúde	2018	-

#### 4.6.4.2 - VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

<b>Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio</b>					
<b>Sigla</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Marca</b>	<b>Tipo Serviço</b>	<b>Ano</b>	<b>Observações</b>
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
VCOT 02	58-XS-13	TOYOTA	Comando e Operações Táticas	2019	-
VSAT 02	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	-
Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTPP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 04	OQ-79-63	TOYOTA	Incêndio Urbano	1991	(Inoperacional)
VLCI 05	67-QB-68	IZUSO	Incêndio Urbano	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Rural	1996	-
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Rural	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Rural	1997	Requalificado 2013
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

#### 4.6.4.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
Bote / BRST 01	4183ES5	Valiant	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016 Motor novo 2021
VOPE 01	90-75-SG	Iveco	Operações Especiais / Mergulhadores	2001	Requalificado 2018
VP-32 01	AA 27 GH	MAN	Plataforma Elevatória	2011	Aquisição em 2020
VALE	AA 52 NV	DAF	Apoio Logístico Especifico / Autotanque	2012	Aquisição em 2020

#### 4.6.4.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

Veículos: MUSEU			
MARCA	ANO	Matricula	Observações
CHEVROLET	1985	IF-04-38	-
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	Em requalificação: 2018 / 2022
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	-
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

O parque de veículos é uma das pedras basilares da prontidão e da eficácia no serviço de socorro e proteção que um Corpo de Bombeiros tem ao seu alcance.

Como se verifica, a Associação possui um parque de veículos diversificado e estruturado, em função da atividade dominante que pratica.

Atenta ao estado dos seus veículos, quer pela utilização, quer pelo desgaste, quer pelo cansaço, quer mesmo pelas novas exigências aos desafios que se vai enfrentando, procurar-

se-á manter operacionais e em bom estado, bem como a renovação e o melhoramento, sempre que se impuser e se reúna condições para tal.

No ano de 2022, a Direção propõe-se levar a efeito:

- **A aquisição de 1 veículo VDTD (Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes), investimento de cerca de 50.000,00€;**
- **A aquisição de 1 veículo VLCI (Veículo de apoio Logístico de Combate a Incêndios), devidamente equipado, (para substituir o veículo VLCI 04, alvo de um acidente no passado dia 20 de março de 2021, ficando fortemente danificado, cujo valor de reparação é superior ao valor do veículo investimento), investimento de cerca de 65.000,00€;**
- O melhoramento em **equipamento para apoio ao veículo VSAT 02 (Veículo de Comando e de Operações Táticas - Desencarceramento), investimento de cerca de 1.500,00€;**
- O melhoramento em **equipamento (sistema de bombagem) para apoio ao veículo VALE (Veículo de Apoio Logístico Especial, Autotanque), investimento de cerca de 7.500,00€;**
- **A conclusão da requalificação do veículo do museu, Chevrolet matrícula LF-45-64 (1970), em curso desde o ano de 2018, e que espera finalmente concluir no ano de 2022, num investimento acrescido previsível de 5.000,00 euros.**

Estas necessidades, estes objetivos da presente Direção, com elevados valores de investimento, só se tornam realidade com a ajuda de todos.

A Direção agradece a todas as entidades, publicas e privadas, aos benfeitores e beneméritos, aos associados, amigos e população em geral que continuamente vêm ajudando a Associação e os nossos Bombeiros a reunir condições para se poder garantir todos os investimentos que tornam o nosso Corpo de Bombeiros mais próximos da excelência quanto aos meios para atuar, servir, proteger e salvar vidas.

#### 4.6.5 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido ( euros )
Novo Quartel	1993	1 312.032,81
Quartel Antigo	1993	285.340,55
Edifício Museu	2008 / 2016	734.246,12
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	336.500,71
Terreno em Vilar (S. João)	2017	117.612,30
Fração B: Maximinos (Braga)		548,69

Nota: Os valores líquidos contabilísticos referem-se a dezembro de 2020.

No ano de 2022, se as condições económicas face aos desenvolvimentos da saúde pública o permitirem, a Direção propõe-se levar a efeito:

- A execução de vedação e da criação de algumas infraestruturas de apoio à atividade de treino operacional, no terreno de Vilar, destinado a Campo de Treinos, **investimento de cerca de 110.000,00€;**

- A execução de remodelação de espaço interior no Quartel para a criação de um Ginásio, infraestrutura muito solicitada pelos bombeiros, que numa primeira fase terá um **investimento previsível de 9.000,00€;**

- Diversas intervenções de caráter logístico e de manutenção no Quartel, um **investimento de cerca de 25.500,00€** (ver mapa de investimentos).

Esta Direção irá procurar prosseguir uma atitude cautelosa e analisar, em cada momento, a melhor oportunidade de investimento para garantir, com sustentabilidade, os objetivos pretendidos, mas sempre, nunca colocando em causa a estabilidade económica da Associação, cuja realidade, de grande instabilidade e insegurança, tem demonstrado essa preocupação.

#### 4.7 DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR

Apenas para avaliação, e como base para projeção dos serviços a realizar no ano de 2022, apresentamos abaixo um mapa geral do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços, em que o ano de 2021 reflete apenas o total registado até ao dia 30 de setembro:

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com DODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Rurais		
2010	1985	1265	12186	272	14	14	180	559	16475
2011	2406	1209	14219	312	22	22	338	411	18939
2012	2263	961	11988	452	15	5	209	423	16316
2013	2641	824	9053	774	11	15	168	432	13918
2014	2877	666	11063	704	3	14	61	314	15702
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	20260
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	21730
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	21205
2018	3421	658	19446	761	12	7	165	420	24890
2019	3598	514	20952	711	18	2	130	414	26439

<b>2020</b>	2940	436	7715	831	14	10	160	342	<b>12448</b>
<b>2021</b>	2331	263	7757	986	10	3	71	230	<b>11651</b>
<b>Média</b>	<b>2788</b>	<b>735</b>	<b>13488</b>	<b>715</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>168</b>	<b>405</b>	<b>18323</b>

Fazendo uma ligeira análise e uma projeção ponderada dos serviços registados em setembro, para o final do corrente ano, conclui-se:

- Os serviços prestados de socorro diminuirão, esperando manterem-se na mesma linha até final do corrente ano;
- Todos os serviços prestados de transporte de doentes aumentaram, dado a maior abertura face ao período da pandemia COVID-19, o que se espera, aos poucos, se venham a atingir a média de serviços prestados;
- Houve uma diminuição significativa do número de fogos rurais, talvez resultado de uma maior sensibilização de todos, quer mesmo no cuidado e na limpeza de terrenos.

#### **4.8 GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR**

Resumidamente, as apostas da Associação para o próximo ano de 2022 serão as seguintes:

- Formação permanente do Corpo de Bombeiros;
- Reforço, manutenção e substituição dos equipamentos individuais e coletivos dos bombeiros;
- Reforço, manutenção e renovação dos veículos de socorro, transporte de doentes e fogos;
- Continuação no levantamento e classificação do património histórico e arquivo da Associação;
- Continuação da dinâmica de exposição da História dos Bombeiros no Edifício do Museu e publicamente;
- Criação de melhorias nas comunicações e sistema informático;
- Continuação do restauro e manutenção dos veículos antigos, património da Associação;
- Garantir valorização profissional e pessoal dos Bombeiros.

## 4.9 INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2022

A Direção, mesmo num cenário de elevada insegurança, pretende propor-se a si mesma, objetivos arrojados, que lhe servirá de motivação para as suas desejadas ambições obrigando a uma extrema e contínua dedicação, para com esta causa de serviço humanitário, cada vez mais presente na vida e necessidade das pessoas.

Assim, e de uma forma detalhada, apresenta-se um mapa específico dos investimentos que se propõe realizar no ano de 2022 num total de **339.200,00€**.

### 4.9.1 MAPA RESUMO DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR

<b>PLANO DE INVESTIMENTOS - 2020</b>	
<b>Descrição dos Investimentos</b>	
<b>Informática e Telecomunicações</b> PC's para Secretaria e Corpo de Comando	1 800,00 €
<b>Formação</b> Curso de Combate a Incêndios Mistos / Estruturais (Seganosa)	10 200,00 €
Formações Diversas	7 500,00 €
Cartas de Condução categoria C	2 300,00 €
<b>Setor Operacional - Veículos e Equipamentos de Transporte</b> VSAT 02 – Ferramenta de Corte de Vidro	1 500,00 €
VALE – Sistema de Bombagem	7 500,00 €
VDTD – Aquisição de Veículo para Transporte de Doentes	50.000,00 €
VLCI – Substituição de Veículo VLCI 04 acidentado	65 000,00 €
<b>Setor Operacional – Equipamentos Individuais</b> Fardamentos – Nova Escola	3 000,00 €
Fardamentos – EPI - Nomex	6 600,00 €
Fardamento geral (substituição por desgaste)	7 500,00 €
<b>Setor Operacional – Equipamentos</b> Equipamentos Operacionais - Diversos	2 500,00 €
<b>Setor Operacional – Secção de Mergulho</b> Carta de Barqueiro (2 un)	400,00 €
Treino no mar	950,00 €
Curso de Mergulho	950,00 €
<b>Obras – Centro de Instrução</b> Vedações	10 000,00 €
Infraestruturas de apoio para treino operacional	100 000,00 €
<b>Obras - Diversas e Reparações</b> Ampliação e melhoramento de zona para Central de Comunicações	8 000,00 €
Reparação / Substituição: Sistema de Águas Quentes Sanitárias	10 000,00 €
Remodelação e montagem de área para criação de Ginásio	9 000,00 €

Alteração de Iluminação para LED	2 500,00 €
Manutenções Diversas	5 000,00 €
<b>Secção de Fanfarra</b>	
Material Diverso / Manutenção	1 000,00 €
<b>Museu</b>	
Restauro de veículo Chevrolet matricula LF-45-64 (1970) - Conclusão	5 000,00 €
<b>Diversos</b>	
Repositório Digital: Gestão e manutenção	1 000,00 €
Logística para o 145º Aniversário da RAHBVV	20 000,00 €
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>339 200,00 €</b>

#### 4.10 LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2022

Este orçamento reflete, em previsão, a atividade da Associação para o exercício de 2022.

Especificamos a seguir, com mapas e gráficos, as principais contas de despesas e de receitas verificadas e previstas para o exercício de 2022 e que sustentam os objetivos definidos:

- Mapa dos principais gastos em 2022
- Mapa das principais receitas em 2022
- Demonstração de Resultados, previstos e comparados
- Demonstração de fluxos de caixa

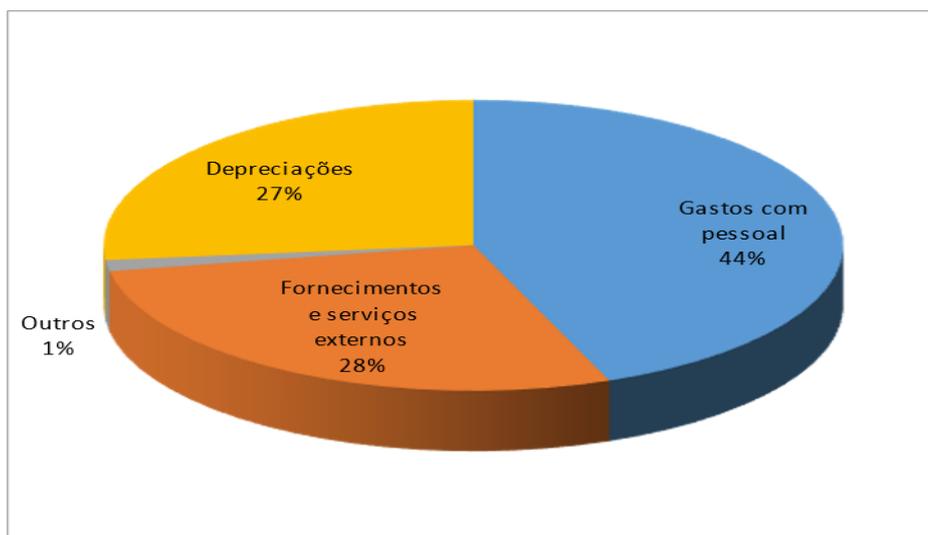
**Em conclusão:** na base das proposições de valores referidos e destacados, projetamos para o final do ano de 2022 um resultado **5 325,00 euros**.

## 4.11 ORÇAMENTO PARA 2022

### 4.11.1 MAPA DOS PRINCIPAIS GASTOS EM 2022

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>455.000,00</b>
Assalariados gerais	242.000,00
Equipa Intervenção Permanente (EIP) – (2 Equipas)	150.000,00
Equipa combate a incêndios (ECIN)	10.700,00
Outros	4.600,00
Bodo (Natal dos Bombeiros)	30.000,00
Formação	17.700,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>232.200,00</b>
Combustíveis	70.000,00
Seguros	9.700,00
Conservação e Reparação	62.000,00
Outros	35.900,00
Eletricidade	16.000,00
Material de Ambulâncias	9.000,00
Comunicação	10.500,00
Aniversário	20.000,00
<b>Depreciações</b>	<b>270.000,00</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	270.000,00
<b>Outros</b>	<b>3.750,00</b>
Gastos / Perdas / Juros	3.750,00

#### Principais Despesas



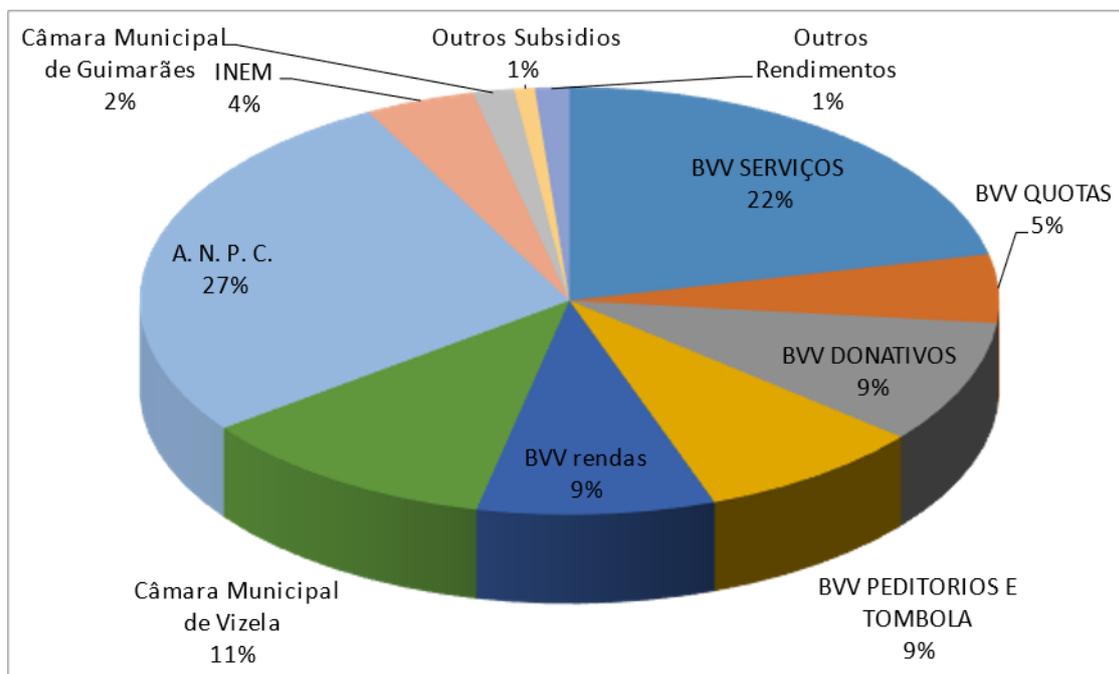
Valor Total de Despesas:

455.000,00€

#### 4.11.2 MAPA DAS PRINCIPAIS RECEITAS EM 2022

<b>Da Associação</b>	<b>517.100,00</b>
Rendas	86.500,00
Quotas	50.000,00
Peditórios	73.000,00
Prestações de serviços	208.100,00
Donativos	90.000,00
Tômbola	9.500,00
Outros Proveitos	10.000,00
<b>De Terceiros</b>	<b>430.000,00</b>
<b>Câmara Municipal de Vizela</b>	<b>110.000,00</b>
Subsídio anual / EIP (50%) / Participação Investimentos Diversos	110.000,00
<b>Autoridade Nacional Proteção Civil (ANPC)</b>	<b>265.000,00</b>
PPC / EIP / ECIN / Subsídio Combustível / Fogos Rurais	265.000,00
<b>I N E M</b>	<b>40.000,00</b>
<b>Câmara Municipal de Guimarães</b>	<b>15.000,00</b>

#### Principais Receitas



**Valor Total de Receitas:**

**517.100,00€**

### 4.11.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISTOS E COMPARADOS

O mapa da Demonstração dos Resultados reflete o orçamento de 2021 e o orçamento de 2022, com representação das diversas contas no total das Despesas e das Receitas.

Rubricas	Notas	Períodos	
		Orçamento 2022	Orçamento 2021
Vendas e serviços prestados		430 600,00	368 100,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		75,00	75,00
<b>Resultado Bruto</b>		<b>430 525,00</b>	<b>368 025,00</b>
Outros rendimentos		536 500,00	427 006,00
Gastos de Fornecimento de Serviços Externos		232 200,00	219 000,00
Gastos com o Pessoal		455 000,00	380 000,00
Gastos com a Depreciação do Exercício		270 000,00	250 000,00
Outros gastos e perdas		3 750,00	10 000,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6 075,00</b>	<b>-63 975,00</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		750,00	350,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>5 325,00</b>	<b>-64 325,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 325,00</b>	<b>-64 325,00</b>

- (a) Os gastos imputáveis ao custo das vendas e dos serviços prestados são pouco relevantes como a criação do respetivo centro de custo.

**4.11.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS PARA 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
<b>Fluxos de Caixa das atividades Operacionais</b>			
<b>Recebimentos de clientes e utentes</b>		<b>430 600,00</b>	<b>368 100,00</b>
<i>Ambulâncias</i>		185 000,00	185 000,00
<i>Outros</i>		23 100,00	23 100,00
<i>Donativos</i>		90 000,00	50 000,00
<i>Peditórios</i>		73 000,00	65 000,00
<i>Tômbola</i>		9 500,00	
<i>Quotas dos associados</i>		56 000,00	45 000,00
<b>Pagamento de Subsídios</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pagamento de Apoios</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pagamento de Bolsas</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pagamento a fornecedores</b>		<b>232 200,00</b>	<b>219 000,00</b>
<i>Combustíveis</i>		70 000,00	62 000,00
<i>Seguros</i>		9 700,00	9 500,00
<i>Conservação e reparação</i>		54 500,00	75 000,00
<i>Alteração de Iluminação para LED</i>		2 500,00	
<i>Manutenções Diversas</i>		5 000,00	
<i>Eletricidade</i>		16 000,00	14 000,00
<i>Material de ambulância</i>		9 000,00	17 000,00
<i>Comunicação</i>		10 500,00	12 500,00
<i>Aniversário</i>		20 000,00	1 000,00
<i>Outros</i>		34 000,00	28 000,00
<i>Repositório Digital</i>		1 000,00	
<b>Pagamentos ao Pessoal</b>		<b>455 000,00</b>	<b>380 000,00</b>
<i>Custos com o pessoal</i>		432 700,00	362 300,00
<i>Formações Diversas</i>		7 500,00	
<i>Cartas de Condução categoria C</i>		2 300,00	
<i>Carta de Barqueiro (2 un)</i>		400,00	
<i>Treino no Mar</i>		950,00	
<i>Curso de Mergulho</i>		950,00	
<i>Formação (Seganosa)</i>		10 200,00	17 700,00
Caixa gerada pelas operações		<b>-256 600,00</b>	<b>-230 900,00</b>
<b>Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros recebimentos / pagamentos</b>		<b>438 750,00</b>	<b>318 000,00</b>
<i>Outros custos operacionais</i>		3 750,00	10 000,00
<i>Outros proveitos</i>		5 000,00	
<i>Subsídios:</i>		437 500,00	328 000,00
<i>ANEPC</i>		265 000,00	175 000,00
<i>INEM</i>		40 000,00	44 500,00
<i>Câmara Municipal de Vizela</i>		110 000,00	90 000,00
<i>Câmara Municipal de Guimarães</i>		15 000,00	15 000,00

Outros		7 500,00	3 500,00
Diferenças de Imputação		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>182 150,00</b>	<b>87 100,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>288 400,00</b>	<b>140 710,00</b>
Ativos fixos tangíveis		393 200,00	140 710,00
<i>Informática e Telecomunicações</i>		1 800,00	25 400,00
<i>Fardamentos</i>		17 100,00	18 000,00
<i>Viaturas</i>		124 000,00	42 500,00
<i>Setor Operacional</i>		2 500,00	26 500,00
<i>Campo de Treinos</i>		110 000,00	0,00
<i>Obras e Diversas melhorias</i>		27 000,00	14 960,00
<i>Restauro de Chevrolet</i>		5 000,00	0,00
<i>Seção de Mergulho</i>		0,00	13 350,00
<i>Equipamento e Fanfarra</i>		1 000,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>146 500,00</b>	<b>146 500,00</b>
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
<i>Alienações (7852)</i>		0,00	0,00
Outros Ativos		86 500,00	86 500,00
<i>Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento (7873)</i>		86 500,00	73 500,00
Subsídios ao investimento		60 000,00	60 000,00
<i>Câmara Municipal de Vizela (593)</i>		60 000,00	60 000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
<i>Juros obtidos (791)</i>		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-141 900,00</b>	<b>5 790,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
<i>Custos e perdas financeiras</i>		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>40 250,00</b>	<b>92 890,00</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**A Direção:**

José Manuel da Silva Pires

Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro

Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro

Armando Rodrigo Pinto Martins

António Maria Almeida Vasconcelos

Júlio Cristiano Ferreira Brito

Filipe Ezequiel Magalhães da Costa

## 4.12 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### PARECER DO CONSELHO FISCAL



No cumprimento do nº1 do Art.º39 dos Estatutos desta Associação vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o “Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022”, documentos este que para esse efeito lhe foram apresentados pelo Presidente e Direção, da sua responsabilidade, os quais, em obediência a Normativo, deverão ser submetidos a deliberação de Assembleia Geral Ordinária para ratificação convocada para o dia 09 de Dezembro de 2021.

Procedemos á análise do Plano de Atividades e o Orçamento da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela deferido para o exercício de 2022.O programa de ação e orçamento foi elaborado numa linha de continuidade dos programas de ação apresentados em anos anteriores e designadamente, o aprovado para o ano 2021.

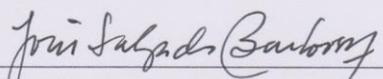
O Orçamento para 2022,reflete,ao nível de Gastos 961.775€ (novecentos e sessenta e um mil setecentos e setenta cinco euros),Rendimentos de 967.100€ (novecentos e sessenta e sete mil e cem euros) e um resultado positivo provisional 5.325€ (cinco mil trezentos e vinte cinco euros),as expetativas financeiras projetadas para o ano de dois mil e vinte dois

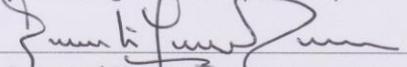
Uma das grandes opções do Plano e Orçamento é o investimento nos Ativos Intangíveis (Recursos Humanos) pois são a fonte definitiva de criação de valor sustentável. Só assim é possível abranger um conjunto amplo e diversificado de missões com impacto social e os seus objetivos maiores de maneira diferente.

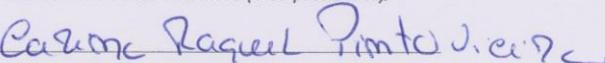
O Orçamento é por excelência, o complemento da Contabilidade Financeira para identificar e mensurar os resultados esperados para o próximo período. O futuro será sempre diferente do esperado, por mais projeções contabilísticas, não conseguiremos, nunca, antecipar o mundo real.

Por isto tudo, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade dos presentes dar o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 e com a expectativa de que a Assembleia Geral **aprove** os documentos em discussão.

Caldas de Vizela, 30 de Novembro de 2021

  
João Salgado Barbosa (Presidente)

  
Bento José Pinto Antunes (Vice-presidente)

  
Carina Raquel Pinto Vieira (Secretário Relator)